

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Segurança rodoviária

6º Episódio: “Reforço de medidas de segurança”

Texto: Victoria Averill

Edição: Johannes Beck

Revisão: Katrin Ogunsade

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Pamela (*Pamela*) (30-40, mulher/female)
- Graça (*Grace*) (70-80, mulher/female)

Cena 2:

- Graça (*Grace*) (70-80, mulher/female)
- Passageiro 1 (*Passenger 1*) (20-30, mulher/female)
- Passageiro 2 (*Passenger 2*) (30-40, mulher/female)
- Pequena multidão de passageiros

Cena 3:

- Graça (*Grace*) (70-80, mulher/female)
- Pedro (*Peter*) (60-70, homem/male)
- Conductor de autocarro (*Bus driver*) (40-50, homem/male)
- Dono de autocarro (*Bus owner*) (30-40, homem/male)
- Pequena multidão de passageiros

Intro/Estúdio/Outro:

- Apresentadora Nádía (*Presenter Beatrice*) (mulher/female)
- Jorge, perito em segurança rodoviária (*George, road safety expert*) (homem/male)

Intro:

1. Nádía:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto episódio da radionovela sobre segurança rodoviária.

Ao longo de dez episódios acompanhamos a família Wanjiru e um período das suas vidas em que viram como as estradas em África podem ser perigosas, por vezes com consequências trágicas. Também conversamos com um perito em segurança rodoviária para saber como podemos tornar as viagens na estrada mais seguras e, sobretudo, salvar vidas.

No episódio anterior, Samuel aprendeu como é importante a boa manutenção de um veículo, depois de os seus travões terem falhado, causando outro acidente.

No episódio de hoje, a mãe de Pamela, Graça, decide enfrentar os autocarros de longa distância para vir para a cidade ajudar a filha.

Cena 1: Ao telefone

- 1. Pamela:** Então mãe, tens a certeza que queres vir para a cidade? Tens de apanhar o autocarro nocturno e sei que detestas!
- 2. Graça:** **(ao telefone)** Pamela, já reservei e paguei o meu bilhete, por isso agora nada me vai impedir de ir! E o autocarro também não vai ser problema. Parto esta noite às nove... Vou dormir e espero acordar já na cidade. O que é que pode correr mal?
- 3. Pamela:** Nada, mãe. Vai correr tudo bem! Provavelmente vai o Pedro buscar-te à estação de camionagem. Envia-me uma SMS quando estiveres a chegar à cidade. Boa viagem, mãe! Até amanhã!
- 4. Graça:** **(ao telefone)** Está bem, querida. Até amanhã! Bom descanso. Adeus!

Cena 2: No autocarro

5. Atmo: Cantarolando dentro do autocarro

(SFX: Inside bus humming along)

6. Graça: Oh, veja: o sol está a nascer! Adoro esta altura do dia em que está meio escuro, meio claro...
(empurrando o vizinho) A viagem não foi assim tão má. Devemos estar quase a chegar, não?

7. Passageiro 1: **(meio adormecido)** Desculpe? Sim, estamos. Acho que só falta meia hora...

8. Graça: A viagem está a correr bem, graças a Deus! Detesto viajar! Raramente deixo a minha aldeia, mas vou tomar conta da minha filha que teve um acidente de carro horrível... e o meu neto e o meu genro também. Todos na mesma semana! Dá para acreditar?

9. Atmo: Estrondo. Motor a parar

(SFX: Bang. Engine cuts out)

10. Atmo: Muitos gritos

(SFX: Lots of screaming)

- 11. Graça:** Oh meu Deus, o que é que aconteceu?
(gritando) O que aconteceu?!
- 12. Atmo: Muitos gritos**
(SFX: Lots of screaming)
- 13. Passageiro 1:** Deixem-nos sair do autocarro! Deixe-me ajudá-la! Tem a sua bolsa? Pegue nela, rápido!
- 14. Graça:** Oh meu Deus! Aquele homem está bem?
Parece que foi atirado do assento... Mas pelo menos está de pé.
- 15. Passageiro 1:** Se calhar tem algum membro partido... Espero que a ajuda chegue logo! Onde está o condutor?
- 16. Graça:** Está ali! Parece que está em choque...
- 17. Passageiro 1:** **(para o outro passageiro)** Desculpe, sabe o que aconteceu?
- 18. Passageiro 2:** Acho que o motorista deve ter adormecido ao volante. Se não, porque razão havia ele de bater contra o sinal de trânsito? A esta hora quase não há trânsito na estrada!

19. Passageiro 1: Pois, ele não fez nenhuma pausa desde que saímos há sete horas. Dá para acreditar? Não parou uma única vez!

20. Graça: E por que não?

21. Passageiro 2: Não viaja muito, pois não? Estas companhias de autocarros tentam poupar dinheiro e, por isso, não contratam mais motoristas! Se calhar este homem ontem já tinha feito um turno antes de começar a nossa viagem para a cidade. Isso seriam catorze horas a conduzir sem parar! Ninguém consegue ficar acordado e conduzir em segurança durante tanto tempo.

22. Graça: A sério? Mas isso é criminoso! Vou telefonar à minha filha para a avisar. Se calhar era por isso que a Pamela estava tão preocupada que eu viajasse de autocarro!

Cena 3: Na beira da estrada

23. Atmo: Carros a passar
(SFX: Cars driving past)

24. Graça: Pedro! Pedro... estou aqui!

- 25. Pedro:** Ah, estás aí! Vim o mais rápido que pude. A pobre Pamela está tão preocupada... Estás bem? O que aconteceu?
- 26. Graça:** Bem, está toda a gente a dizer que o motorista adormeceu ao volante e, por isso, batemos contra um sinal de trânsito.
- 27. Pedro:** Isso é típico! Onde está o motorista? Está aqui?
- 28. Graça:** Está ali com o dono do autocarro. Ninguém nos diz nada!
- 29. Graça:** Pedro, onde vais? Espera, Pedro, acalma-te!
- 30. Pedro:** **(zangado)** Quem é o condutor... é o senhor? Mas o que pensa que estava a fazer, a adormecer assim ao volante? Não sabe que pôs em risco as vidas de todos estes passageiros?
- 31. Condutor:** Ouça, eu sou um condutor experiente. Acho que foi um cão que se meteu à frente e eu desviei-me para não lhe acertar!
- 32. Pedro:** Isso é mentira! Todos os passageiros dizem que adormeceu! Onde está o seu patrão?

- 33. Dono:** Estou aqui. Qual é o seu problema, homem?
Nem sequer estava no autocarro! Como é que sabe o que aconteceu?
- 34. Pedro:** Aquela senhora ali, que é minha parente, estava no autocarro. Vim buscá-la. E ela diz que todos viram o motorista a adormecer! Como é que pode deixar este homem conduzir sem fazer nenhuma pausa durante uma viagem de sete horas? Também ouvi dizer que ele antes fez outra viagem sem pausas!
- 35. Dono:** Ouça, isso é normal. Todos fazem o mesmo! Como é que eu posso competir com as outras empresas se contratar mais motoristas? E de qualquer forma, ele já está habituado a fazer dois turnos de seguida...
- 36. Pedro:** E então a segurança dos passageiros, seus loucos imprudentes?
- 37. Dono:** O que é que tem? Estão todos bem. Não comece a insultar-me! (**pretendendo agredir Pedro**)

38. Pedro: Se quer transformar isto numa luta... **(começa a bater no dono do autocarro)**

39. Multidão: **(sons de luta, gritos)** Parem! Por favor, parem!

40. Graça: Pedro, que estás a fazer? Pára! Ainda vais preso! Pára, já disse!

Música
(Short music)

41. Nádia: E como puderam ouvir neste sexto episódio, foi a vez de Graça, a mãe de Pamela, comprovar como as estradas podem ser perigosas. Comigo no estúdio está o Jorge, o nosso especialista em segurança rodoviária. Bem-vindo Jorge!

42. Jorge: Obrigado!

43. Nádia: Acho que devíamos começar por dizer aos nossos ouvintes que não são só os motoristas de autocarro que adormecem ao volante. Qualquer um, se conduzir muito tempo sem fazer pausas frequentes, pode adormecer.

44. Jorge: Exactamente, Nádía! O ditado “mais vale tarde do que nunca” é bem verdade quando se fala de conduzir cansado. Mas o problema com os condutores de autocarro ou com os camionistas é que eles recebem ordens das empresas e muitas vezes esperam que eles conduzam toda a noite ou todo o dia.

45. Nádía: Quer dizer que um motorista de um autocarro de longa distância pode receber ordens para fazer a viagem de regresso num determinado número de horas?

46. Jorge: Sim. E o motorista sente-se constantemente sob pressão para seguir viagem e, por isso, não pára nem faz uma ou duas pausas. E depois encontramos-nos na mesma situação da Graça. Pelos vistos, o motorista adormeceu ao volante e o autocarro bateu. Em situações como esta, os passageiros podem ficar gravemente feridos ou até morrer!

47. Nádia: Então, o que é mesmo necessário é um sistema de turnos regulamentado, para que as empresas de autocarros ou de camiões assegurem que os seus motoristas só fazem determinado número de turnos e que as pausas sejam obrigatórias?

48. Jorge: Num mundo ideal, sim. Mas, muitas vezes, as pessoas acabam por contornar o sistema. Na realidade, as estradas são piores em determinadas alturas do ano. Natal, Páscoa, quando as empresas dobram as tarifas e obrigam os motoristas a trabalhar mais horas. É a ganância! Mas, sim, essencialmente trata-se de regulamentar e aplicar essas regras, para que passageiros e motoristas viagem com segurança e andem protegidos nas estradas.

49. Nádia: Obrigada Jorge!

Música

Music (Fade under Outro)

Outro:

50. Nádia:

No próximo episódio desta radionovela escrita por Victoria Averill, Graça e Pedro voltam a casa de moto-táxi. Vamos também ficar a saber como é importante usar capacete.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para: afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona, Alemanha

Até à próxima!